

Sou um contato de TUBERCULOSE e agora, o que devo fazer?



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
(CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sou um contato de tuberculose e agora, o que devo fazer? [livro eletrônico] / Juliana Dias Garcez... [et al.] ; Orientadora Karla Valéria Batista Lima. -- Ananindeua, PA : Ed. dos Autores, 2023.
PDF

Outros autores: Claudia Ozela El-Husny, Gabriel Fazzi Costa, Ianny Ferreira Raiol.
ISBN 978-65-00-66873-5

1. Tuberculose 2. Tuberculose - Serviços de saúde
3. Saúde pública - Brasil I. Garcez, Juliana Dias.
II. El-Husny, Claudia Ozela. III. Costa, Gabriel Fazzi.
IV. Raiol, Ianny Ferreira. V. Lima, Karla Valéria Batista. VI. Título.

23-151481

CDD-616.995

NLM-WF-200

Índices para catálogo sistemático:

1. Tuberculose : Ciências médicas 616.995

Tábata Alves da Silva - Bibliotecária - CRB-8/9253



PESQUISADORES

Juliana Dias Garcez
Claudia Ozela El-Husny
Gabriel Fazzi Costa
Ianny Ferreira Raiol Sousa

ESTUDANTES DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

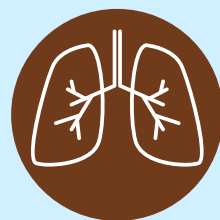
Ana Alice Matias Ambé
Ana Karolina Oliveira dos Santos Aguiar
Carolyna Magno Corvello
Jady Barreirinhas Barros
Marina Pereira dos Santos
Ruth de Souza Martins

DESIGN GRAFICO

Ana Alice Matias Ambé

ORIENTADORA

Karla Valéria Batista Lima



APRESENTAÇÃO

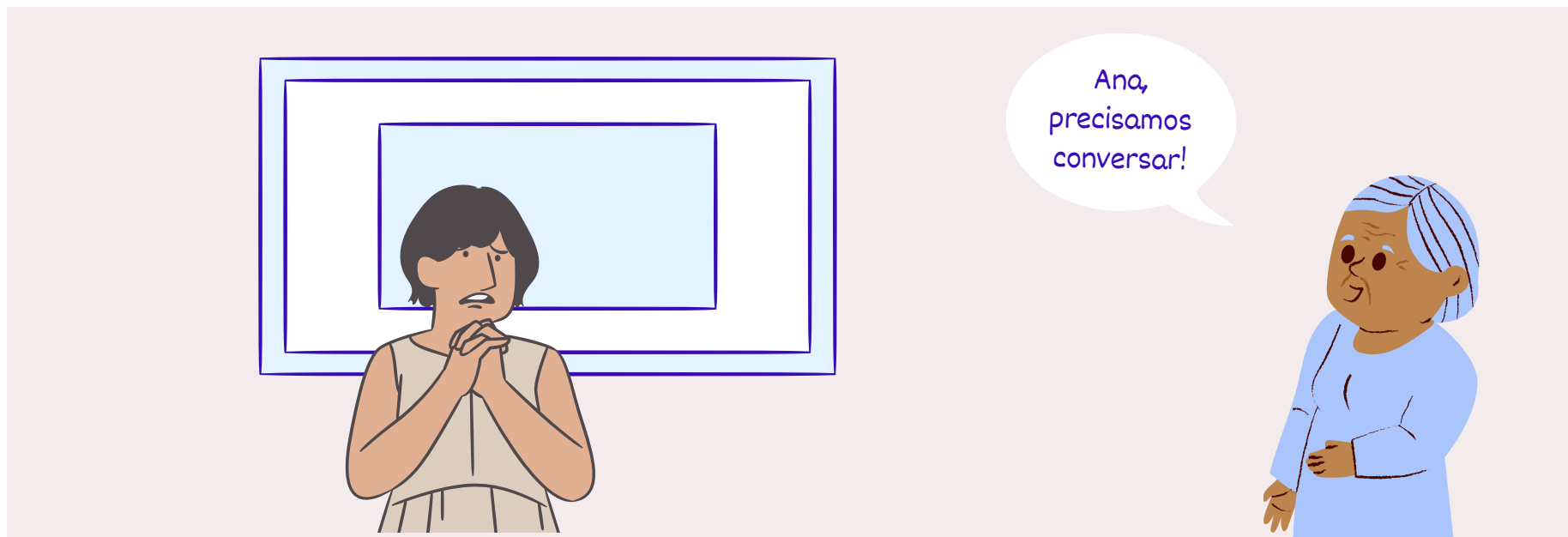
A ideia para elaboração da cartilha surgiu durante o estudo de vigilância epidemiológica do Município de Ananindeua e os baixos índices de avaliação dos contatos que convivem com pessoas com Tuberculose.

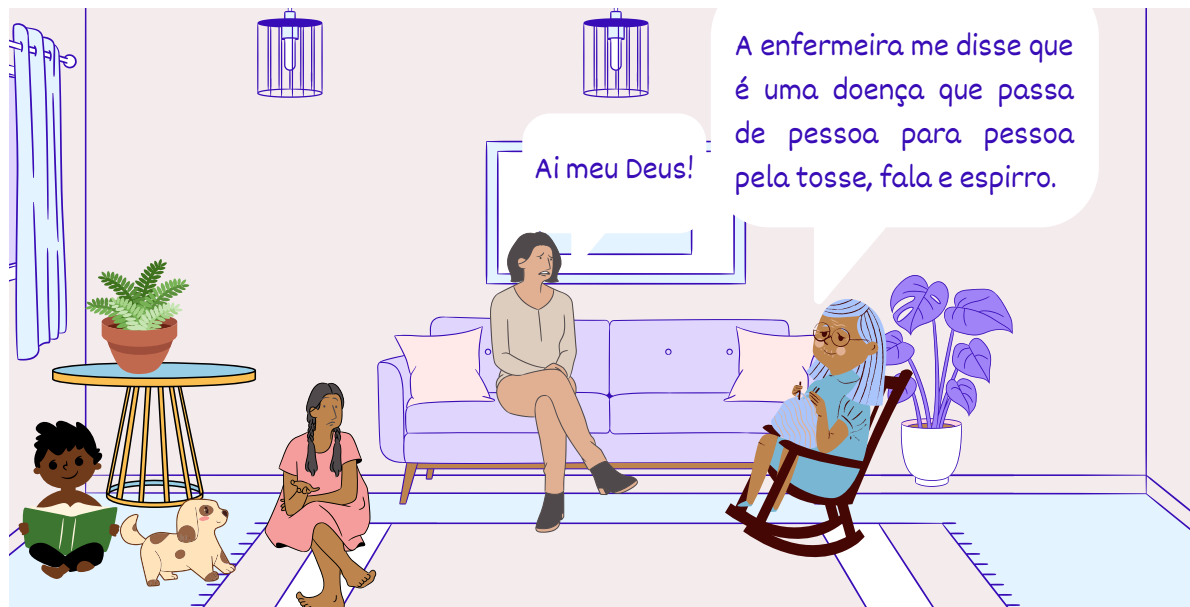
Após análise dos dados identificamos a necessidade de organizar de forma simples, lúdica e criativa as informações referentes a doença, e a importante avaliação e tratamento de todas os contatos de TB.

Então vamos nos divertir? e aprender com a história de Ana, Dona Maria, Davi, Joana e a Enfermeira Rute.

Juliana Garcez

1. O que é tuberculose e contatos?





Ai meu Deus!

A enfermeira me disse que é uma doença que passa de pessoa para pessoa pela tosse, fala e espirro.



calma! Já iniciei o tratamento hoje mesmo e a enfermeira me explicou que todos vocês são meus contatos.




Contatos
O que são contatos?




Ela me explicou que são todas as pessoas que convivem com quem tem tuberculose.

E todos os contatos tem que ir até o posto de saúde para fazer uma avaliação clínica.

Dona Maria leva família ao posto de saúde para avaliação dos seus contatos.




Oi enfermeira Rute, vim trazer minha família para fazer a avaliação dos contatos como a senhora me pediu.




Olá, dona Ana sejam bem-vindos, como vocês estão?

Estamos bem, mas estou com um pouco de tosse.




Entendi. Há quanto tempo você está com essa tosse?

Tem mais ou menos umas três semanas.



Além da tosse você apresentou mais algum sintoma?

Olha... Vira e mexe eu tenho uma febre beirando a noite e perdi 5 quilos.



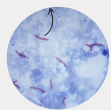
Tudo bem! Vamos precisar realizar o exame do escarro, já ouviu falar?

Eu não !!!

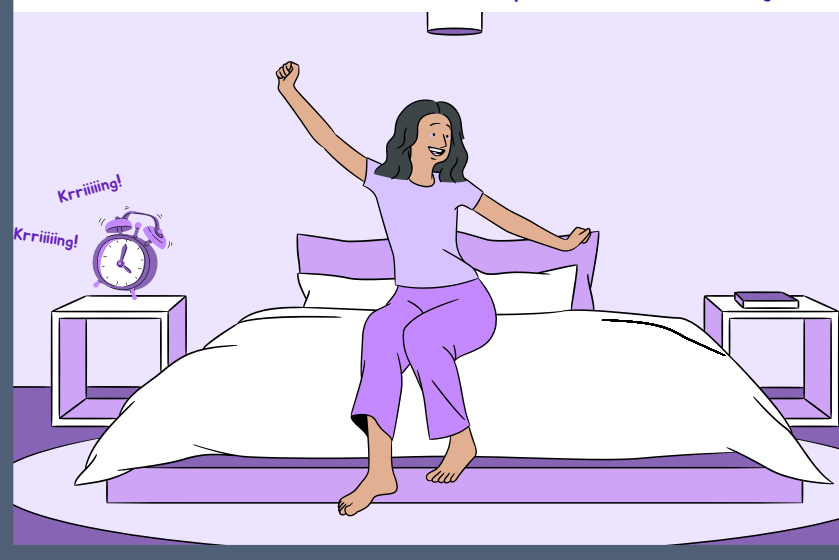
COMO FAZER UM BOM EXAME DE ESCARRO

Vamos pesquisar o bactéria da tuberculose; que é um bacilo. Para isso precisaremos coletar uma amostra de catarro em dois momentos. Um agora.

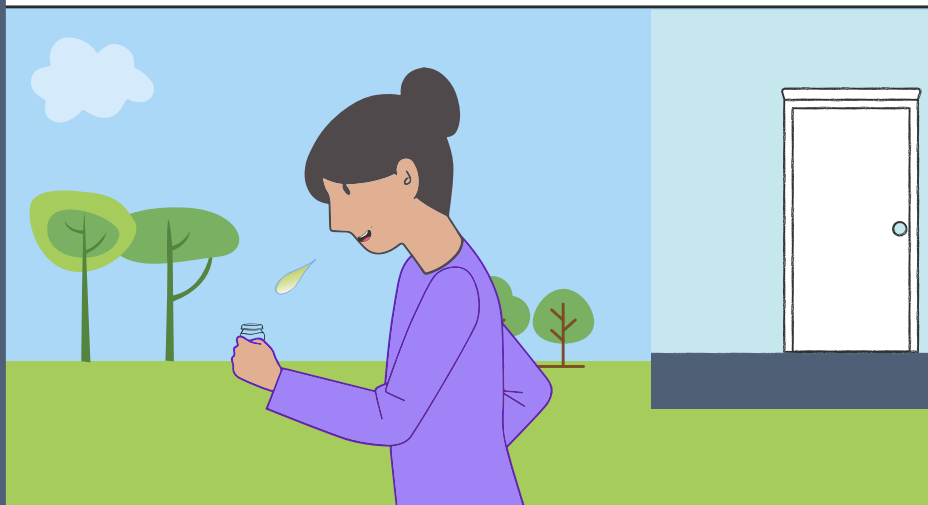
BAAR!



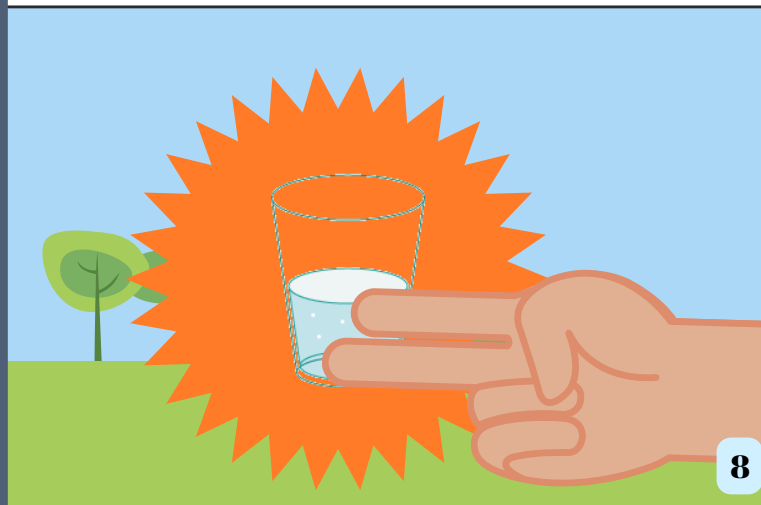
E o outro amanhã ao acordar, lave apenas a boca com água



Você pega esse frasquinho e vá até aquele local aberto, vai respirar fundo três vezes e escarrar nesse frasco...



Até alcançar a medida de dois dedos do coletor.



Caso o resultado do seu exame de escarro der negativo, outros exames deverão ser feitos, como a cultura, que é um exame mais específico e identifica os bacilos de tuberculose;

E Teste Rápido Molecular (TRM), que identifica o DNA da bactéria e a resistência a rifampicina.



Eles estão tossindo ou apresentando febre ou algum outro sintoma?

Não, eles não estão apresentando nadinha!



Mas se o resultado for positivo você deverá realizar o tratamento assim como sua mãe.


E meus filhos?




Nesse caso, eles precisarão realizar um exame chamado Prova Tuberculínica.



Modo de Transmissão da doença



Enfermeira Rute, temos que ter cuidado em casa né? O pessoal não pode usar o mesmo prato, copo... que eu?



Não se preocupe com isso, a transmissão é feita através da tosse

E agora a senhora já está fazendo o tratamento e isso significa não oferece mais perigo para seus netos e sua filha....

Não, com o início do tratamento o risco de contágio começa a diminuir...

E com 15 dias tomando corretamente os medicamentos, já podemos considerar que a senhora não estará mais eliminando os bacilos.

Então não preciso separar minha louça ?

O que é a Prova Tuberculínica?

E o que é isso
Enfermeira?

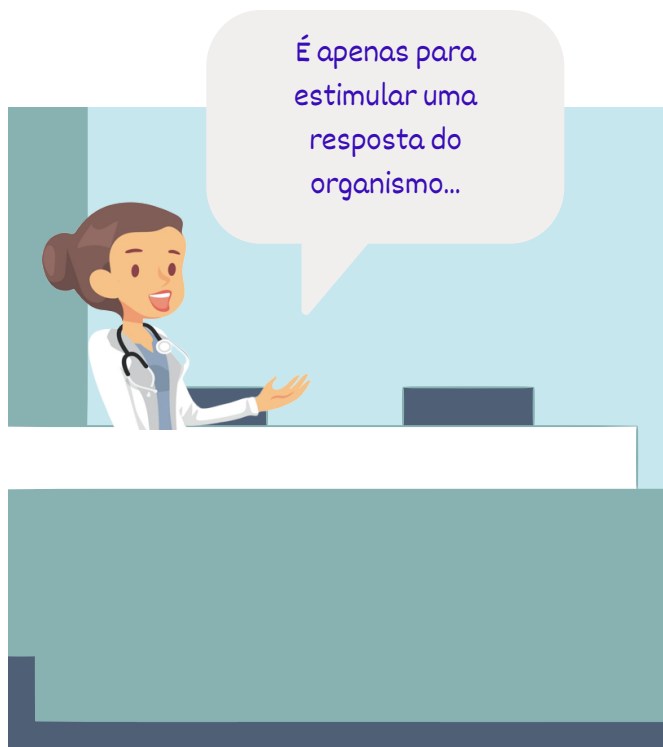
É um teste capaz
de identificar se
houve o contato...

com o bacilo
causador da
tuberculose.

Mas como ele
é feito?

É injetado na pele
uma pequena
substância da
bactéria...

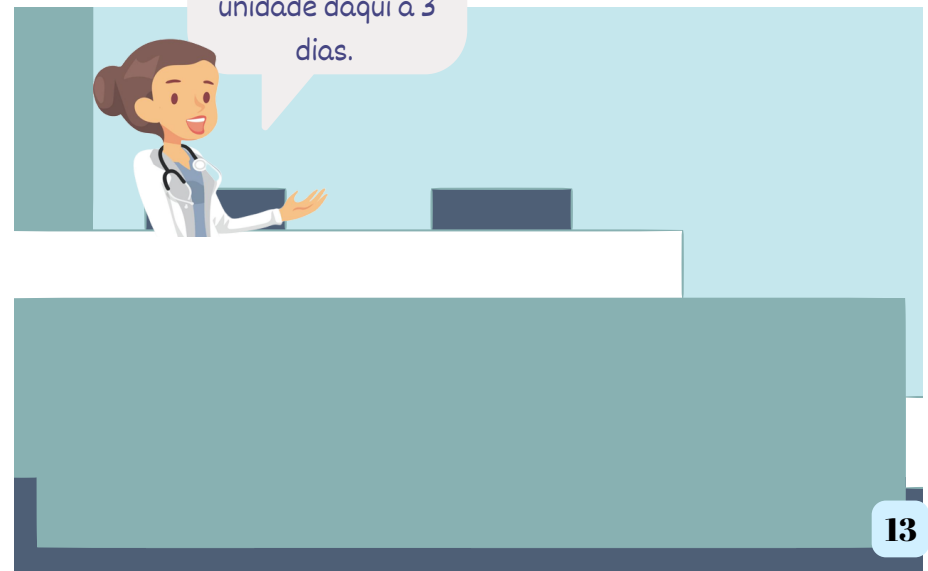
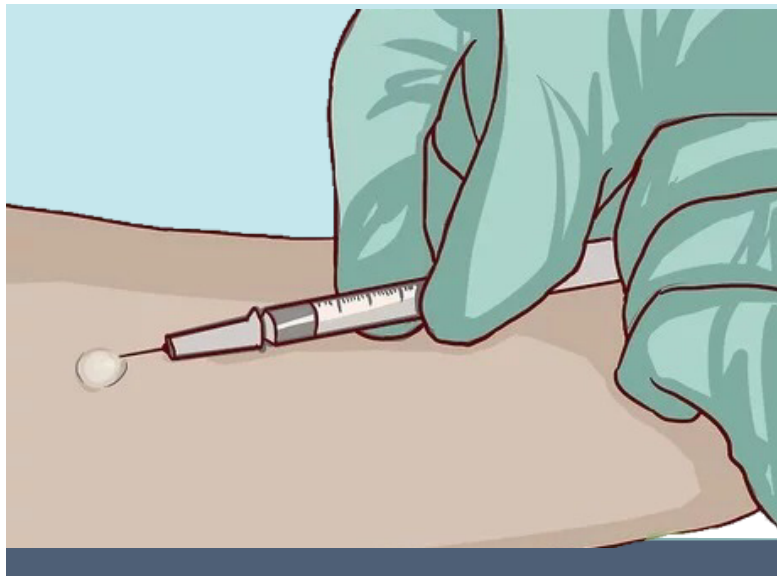
da tuberculose,
que não causa a
doença..



REALIZAÇÃO DO EXAME - PROVA TUBERCULÍNICA



Vocês precisam
voltar aqui na
unidade daqui a 3
dias.



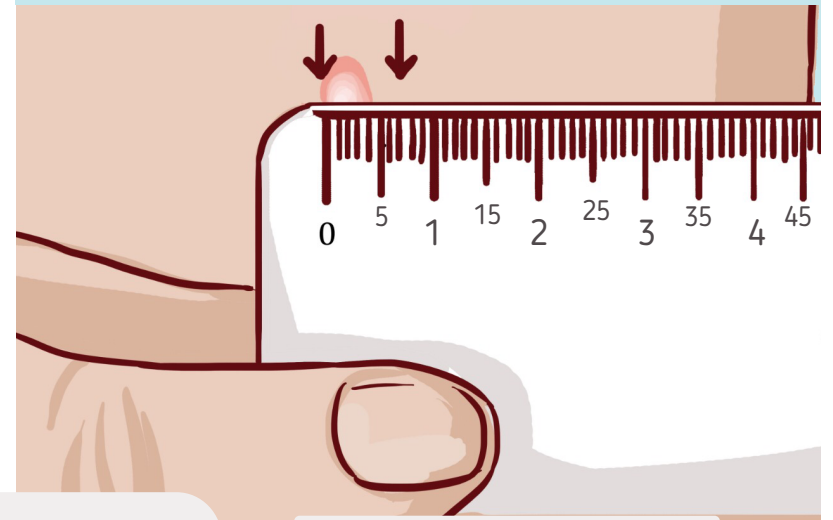


LEITURA DA PROVA TUBERCULÍNICA

Três dias depois



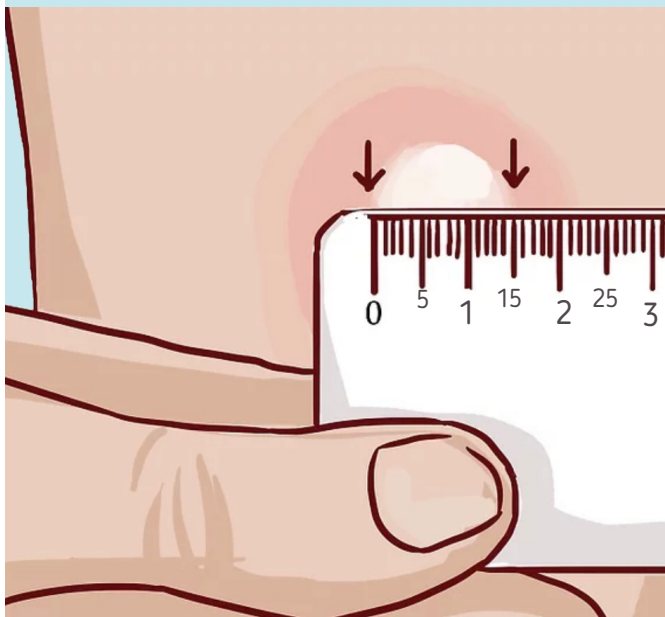
1. Joana



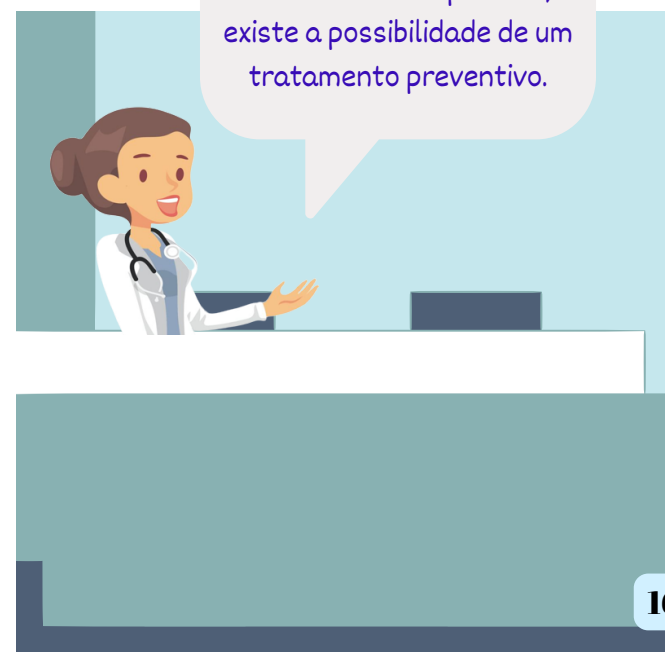
No caso da Joana que deu resultado negativo.

Vamos ficar observando, caso ela apresente algum sintoma da doença, e encaminhar ao pediatra.

2. Davi



Avaliação de contatos - Resultado do exame

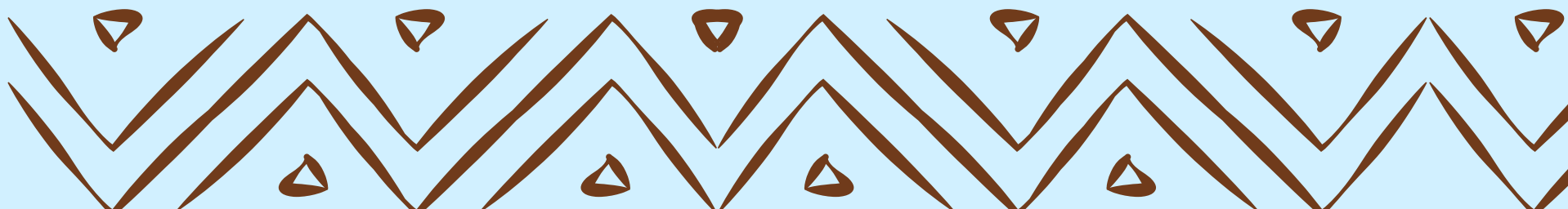




REFERÊNCIAS

- BRASIL. (2019) Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 364 p.
- Brito, B.R.S., Pires, C.A.A. (2020). Vigilância e cuidado em tuberculose: uma experiência de aspectos da doença no território de uma Equipe de Saúde da Família em Ananindeua, Pará. *Saúde em Redes*, 6 (2), p.:243–248.
- Casela, M. (2020). Comparison of the interferon gamma release assay and tuberculin skin test for diagnosis of latent tuberculosis in health professionals at a tertiary tuberculosis reference center, State of Bahia. *Rev. Ciênc. Méd. Biol.*, 19(1): 49-53.
- Carvalho, C.F., Ponce, M.A.Z., Silva-Sobrinho, R.A., Mendez, R.D.R., Santos, M.A., Santos, E. M., Wysocki, A. D. (2018). Tuberculosis: knowledge among nursing undergraduate students. *Rev Bras Enferm*, 72(5):p.1279-87
- Dantas, D.N.A., Enders, B.C., Oliveira, D.R.C., Vieira, C. E. N. K., Queiroz, A. A. R., Arcêncio, R. A. (2018). Fatores associados ao atraso na procura por atendimento pelo doente de tuberculose. *Rev Bras Enferm*, 71(Supl 1):646-51
- Figueiredo Júnior, A. M., Sá, A. M. M. (2019). Prevalence of latent tuberculous infection in communicants of patients with pulmonary tuberculosis. *REAS/EJCH*, 30
- Guimarães, M. H. D (2017). Tuberculose: Uma Reflexão Sobre o Papel do Enfermeiro na Saúde Pública. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*, 15, p 54-62
- Lima, L.M., Schwartz, E., Cardozo Gonzáles, R.I., Harter, J. Lima, J. F. (2013). O programa de controle da tuberculose em Pelotas/RS, Brasil: investigação de contatos intradomiciliares. *Rev Gaúcha Enferm*, 34(2):102-110.
- OPAS (2021). Mortes por tuberculose aumentam pela primeira vez em mais de uma década devido à pandemia de COVID-19.
- Silva, D.R., Mello, F.C.Q., Migliori, G.B. (2020). Série Tuberculose 2020. *J. bras. Pneumol.* São Paulo, 46 (2)
- Silva, D. R., Rabahi, M. F., Sant’Anna, C. C., Silva-Junior, J. L. R., Capone, D., Bombarda, S., Miranda, S. S., Rocha, J.L., Dalcolmo, M. M. P., Rick, M. F., Santos, A. P., Dalcin, P. T. R., Galvão, T. S., Mello, F. C. Q. (2021). Consenso sobre o diagnóstico da tuberculose da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia. *J Bras Pneumol*, 47(2).
- Silva, M.E.N., Lima, D.S., Santos, J.E., Monteiro, A. C. F., Torquato, C. M. M., Freire, V. A., Ribeiro, D. B. C., Feitosa, A. C. S., Teixeira, A. B. (2018). Aspectos gerais da tuberculose: uma atualização sobre o agente etiológico e o tratamento. *Revista Brasileira de Análises Clínicas (RBAC)*, 50 (3); p. 228-32.
- Soares, H.B.M., Coelho, I.M., Monteiro, S.H.C, Araújo, A. S. S., Rocha, F. C. V. (2016). Avaliação dos contatos de tuberculose na estratégia saúde da família pelos enfermeiros. *Rev Enferm UFPI*, 5 (1), p.:52-59.
- Távora, M.M., Rodrigues, I. L. A. R., Nogueira, L. M. V.; Silva, F. O. (2021). Percepções de enfermeiros e doentes sobre a adesão ao tratamento diretamente observado em tuberculose. *Cogitare enferm.* v. 26.
- Teixeira, A.Q., Samico, I. C., Martins, A. B., Galindo, J. M., Montenegro, R. A., Schindle, H. C. (2020). Tuberculose: conhecimento e adesão às medidas profiláticas em indivíduos contatos da cidade do Recife, Pernambuco, Brasil. *Cad. saúde colet*, 28 (1), p.116-129.
- Tourinho, B.D., Oliveira, P.B., Silva, G.D.M., Rocha, M. S., Penna, E. Q. A. A., Pércio, J. Evaluación del Sistema de Vigilancia de la Tuberculosis Drogorresistente, Brasil, 2013-2017. *Epidemiol. Serv. Saúde*, 29 (1).
- Trajman, A., Wakoff-Pereira, M.F., Ramos-Silva, J., Cordeiro-Santos, M., Militão de Albuquerque, M.F., Hill, P.C., Menzies, D. (2019). Knowledge, attitudes and practices on tuberculosis transmission and prevention among auxiliary healthcare professionals in three Brazilian high-burden cities: A cross-sectional survey. *BMC Health Services Research*, 19 (1), p. 1–8
- WHO, World Health Organization (2021). Global tuberculosis report 2021. Geneva: WHO.

ANOTAÇÕES





INSTITUTO
EVANDRO
CHAGAS

MS-SECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE



ISBN: 978-65-00-66873-5

CDL



9 786500 668735